



## Editorial

**Samile Andrea de Souza Vanz**

Doutora; Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil;  
samile.vanz@ufrgs.br

A equipe editorial da revista Em Questão inicia o ano de 2019 repleta de otimismo e disposta a fazer deste um ano melhor para a revista e seus leitores, autores, pareceristas e conselho editorial. O ano de 2018 encerrou com números que demonstram a relevância da revista entre a comunidade de Ciência da Informação: foram 225 submissões recebidas, que já foram ou estão em processo de avaliação em um prazo médio de 66 dias. O trabalho competente e ágil do conselho editorial e pareceristas ad hoc também é reafirmado pelos resultados da avaliação: atualmente são aceitos em média 38% dos manuscritos submetidos à revista. Devido ao grande volume de bons trabalhos que a Em Questão vem recebendo, decidimos ampliar o tamanho dos fascículos, que a partir de agora serão compostos por cerca de 18 artigos.

O primeiro fascículo de 2019 inicia com o artigo **O Objeto de museu como documento: um panorama introdutório**, de autoria de Maria Lucia de Niemeyer Matheus Loureiro, pesquisadora do Museu de Astronomia e Ciências Afins. O artigo apresenta um panorama das discussões sobre o objeto como documento na Ciência da Informação e na Museologia, identificando pontos convergentes e divergentes nas duas disciplinas.

A presença feminina na ciência foi avaliada com base na produção científica de mais de 40 mil doutoras e doutores brasileiros que atuam na área de Ciências Exatas e da Terra. Os resultados foram publicados em **Análise da participação das mulheres na ciência: um estudo de caso da área de Ciências Exatas e da Terra no Brasil**, de autoria dos pesquisadores da Universidade de São Paulo – Esteban Fernandez Tuesta, Luciano Antonio Digiampietri, Karina Valdivia Delgado e Nathália Ferraz Alonso Martins.

O fascículo traz duas contribuições para os estudos de colaboração científica. O primeiro deles, de autoria dos pesquisadores Thiago Magela Rodrigues

Dias, Gray Farias Moita e Patricia Mascarenhas Dias do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, apresenta uma análise de pesquisadores de todas as áreas de conhecimento e intitula-se **Um estudo sobre a rede de colaboração científica dos pesquisadores brasileiros com currículos cadastrados na Plataforma Lattes**. O segundo artigo, **Colaboração científica intraorganizacional: análise de redes por coocorrência de palavras-chave**, de autoria de Nathalia Mendes Gerotti Franco e Leandro Innocentini Lopes de Faria, da Universidade Federal de São Carlos, abrange o aspecto da colaboração intraorganizacional em uma universidade brasileira.

Adriana Stefani Cativelli, William Barbosa Vianna e Adilson Luiz Pinto, pesquisadores da Universidade Federal de Santa Catarina, são autores de **Áreas do conhecimento em que as universidades do Sul do Brasil possuem patentes concedidas**, estudo que abrangeu 68 patentes concedidas apresentadas por 11 universidades públicas.

A percepção dos discentes acerca das demandas da pós-graduação brasileira foi tema de **O produtivismo acadêmico na vida dos discentes de pós-graduação**, de autoria de Letícia Silvana dos Santos Estácio, Wemylinn Giovana Florêncio Andrade, Vinícius Medina Kern e Cristiano José Castro de Almeida Cunha, todos filiados à Universidade Federal de Santa Catarina.

**Rememorando o perigo: os discursos da mídia nas sucessivas retomadas dos grandes acidentes de origem científico-tecnológica**, escrito pelas pesquisadoras da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Maria da Conceição da Rocha Ferreira e Evelyn Goyannes Dill Orrico, discute a relação entre a informação apresentada em veículo de comunicação e sua repercussão no imaginário social.

Juliana Andrade Perdigão e Fabrício José Nascimento da Silveira, da Universidade Federal de Minas Gerais, apresentam **Informação simbólica, representações sociais e identidade: aproximações conceituais**, em que discutem, a partir de um enfoque multidisciplinar, as dimensões conceituais que aproximam o estudo das representações sociais e da identidade ao campo da informação simbólica.

**O papel social do bibliotecário voltado às pessoas trans: aproximações teóricas**, de autoria de Guilherme Goulart Righetto, Miriam Figueiredo Vieira da Cunha e Elizete Vieira Vitorino, da Universidade Federal de Santa Catarina, enfatiza a competência em informação como prática social do bibliotecário.

A Praça do Sebo, localizada no centro da cidade do Recife, é objeto de estudo de Hélio Márcio Pajeú e Ana Carolina Correia Sobral, da Universidade Federal de Pernambuco, no artigo **A resignificação da praça pública e do sebo como lugares de mediação cultural**.

A área de organização da informação está contemplada com diversos artigos. Os modelos de colaboração de seis softwares editores de ontologia são apresentados em **Análise dos modelos colaborativos de softwares para edição de ontologias por meio do Modelo 4C de Colaboração**, de autoria de Marcel Ferrante Silva, Joyce Siqueira e Douglas Veronez Santana, da Universidade Federal de Goiás; e Dalton Lopes Martins da Universidade de Brasília.

**Ontologias para organização da informação em processos de transformação digital**, de Fabrício Martins Mendonça da Universidade Federal de Juiz de Fora e Fernando Hadad Zaidan do Instituto de Educação Tecnológica, discute os conceitos e processos da transformação digital a serem utilizados como estratégias nas organizações, dando um enfoque principal ao uso e aplicação de ontologias.

**Método de normalização de sintagmas nominais na indexação automática**, de Renato Fernandes Corrêa e Victor Galvão Celerino, pesquisadores da Universidade Federal de Pernambuco, propõe e avalia um método de normalização de sintagmas nominais em termos canônicos, que visa contribuir para a melhora qualitativa da indexação automática, evitando a dispersão terminológica e preservando as palavras-chave dos autores, presentes no interior dos sintagmas nominais.

A organização da informação voltada ao tratamento do documento arquivístico e suas especificidades foram o tema de Luciane Paula Vital e Marisa Bräscher Basilio Medeiros da Universidade Federal de Santa Catarina, em **Representação temática de documento arquivístico: em busca de especificidades**; e de Maíra Fernandes Alencar

e Brígida Maria Nogueira Cervantes, da Universidade Estadual de Londrina, em **Organização e representação do conhecimento arquivístico: em busca de um método para construção de tesauro funcional.**

A arquivologia também foi pautada pelas autoras Marcella Mendes Gonçalves Braga e Cynthia Roncaglio da Universidade de Brasília, em **Os usos do termo diagnóstico na literatura arquivística.**

**Produção, busca e compartilhamento de informação no contexto do comércio móvel**, de autoria de Maria Aparecida Moura e André Fagundes Faria da Universidade Federal de Minas Gerais, aborda o conceito de consumo e discorre sobre as práticas de produção, busca e compartilhamento de informação no contexto do comércio móvel.

Everton Rodrigues Barbosa, Raquel Alexandre de Lira, Angel Freddy Godoy Viera e Gregório Varvakis, da Universidade Federal de Santa Catarina, discutem as variáveis ambientais que influenciam na gestão das bibliotecas acadêmicas brasileiras no artigo **Uso de fontes de informação no monitoramento dos ambientes organizacionais: subsídios para o planejamento estratégico em bibliotecas universitárias brasileiras.**

**Memória Organizacional na Ciência da Informação: desvendando relações com o Conhecimento Organizacional**, de autoria de Rayan Aramís de Brito Feitoza, Laiana Ferreira de Sousa, Ilka Maria Soares Campos e Emeide Nóbrega Duarte, pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba, buscam entender as relações entre Memória e Conhecimento Organizacional.

Desejo a todos um ano profícuo e uma ótima leitura!